

Governo de Minas atrai investimentos de empresas de energia em missão na Itália

Seg 11 setembro



A comitiva do [Governo de Minas](#) em missão oficial na Itália se reuniu, nesta segunda-feira (11/9), com duas empresas com intenções de investimento no estado. Se concretizados, os aportes podem contribuir para a criação de mais de mil postos de trabalho no estado, gerando renda e qualidade de vida para a população.

Para o governador, a atração de novas tecnologias na área energética, por exemplo, poderá reforçar o crescimento de Minas na

Alúcio Eduardo / Imprensa MG posição de destaque que

já ocupa nacionalmente.

“Temos uma empresa que vai ampliar a sua capacidade produtiva levando uma nova tecnologia para o Brasil, que é o encapamento dos cabos de alta tensão com uma resina, fazendo com que eles fiquem mais eficientes e possam transportar mais energia. Em relação aos painéis flutuadores, vale lembrar que, com essa produção, Minas passa a ser também o estado que vai atender à demanda por esse equipamento em todo o país. Desta forma, todos estão ganhando, principalmente os mineiros”, destacou o governador.

Prysmian Group

Uma das empresas que vai investir em Minas é a italiana Prysmian Group, especializada na fabricação de cabos e sistemas para energia e telecomunicações. A empresa já tem confirmada uma expansão de sua unidade em Poços de Caldas, prestes a ser inaugurada. Com isso, ela vai chegar a 600 funcionários trabalhando no local.

A Prysmian atende aos segmentos de construção civil, indústria em geral, indústria automobilística, extração de petróleo, telecomunicações, transmissão de dados e fibras ópticas, além de transmissão e distribuição de energia.

O CCO de negócios da empresa, João Carro Aderaldo, explicou que a empresa já investe em Minas e tem a intenção de ampliar essa relação. “Nossos aportes no estado já superam os R\$ 120 milhões nos últimos anos, na unidade de Poços de Caldas. Neste ano, só em Minas Gerais, já foram quase R\$ 30 milhões, sendo o principal investimento na linha de produção de cabos isolados de 138 mil volts, que vai ser a única planta no Brasil com capacidade de produzir esse tipo de cabo, e uma das poucas na América do Sul”, contou.

A empresa ainda conta com a expectativa de investir mais em ampliações, devido ao investimento de R\$ 42,2 bilhões da [Cemig](#), até 2027, na modernização e ampliação da rede elétrica do estado, que pode impulsionar o mercado.

O presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi, disse que, com esse investimento, a empresa pode ser indutora do desenvolvimento de Minas. “A Cemig tem muito orgulho de dizer que está realizando o maior programa de investimentos da história da empresa, quem sabe um dos maiores do setor elétrico brasileiro em infraestrutura. Isso vai gerar muita oportunidade. Nós vamos construir 30 mil quilômetros de rede trifásica, o que representa 100 mil quilômetros de cabos. Além disso, estamos instalando 1,5 milhão de medidores inteligentes e 450 mil postes. Tudo isso representa oportunidades para quem quer vir produzir em Minas. Esse é o propósito da Cemig”, afirmou.

F2B

Outro investimento prospectado é da empresa italiana F2B, que demonstrou interesse em instalar em Minas uma fábrica de painéis solares flutuantes. Os flutuadores de água são instalados em lagos de usinas hidroelétricas, campos de agronegócio, mineradoras, entre outras superfícies.

O grupo, que é de Ímola, na Itália, já atua no estado desde 2021, e tem unidades em Grão Mogol, no Norte de Minas, e também em Itamonte, no Sul de do estado. Com a instalação da fábrica, a empresa tem a expectativa de gerar até 700 empregos diretos e indiretos ao longo de toda cadeia, da produção à instalação.

O representante da empresa F2B, Orestes Gonçalo Júnior, disse que empresas mineiras já o procuraram interessadas em adquirir o produto, fato que mostra o aumento da demanda.

“Já temos algumas indústrias agrícolas de Unaí que nos procuraram para instalar uma usina solar flutuante em seus açudes de irrigação. Portanto, há um crescimento muito grande que deve se ampliar nos próximos anos, principalmente em função de que a energia solar é uma energia que você pode levar para qualquer local. Com a instalação da fábrica, a gente deve atrair aproximadamente mais 80 empregados. Mas, com a área de instalação, podemos chegar a 700 empregos, pois nossa ideia é treinar os profissionais em todo o estado”, explicou.

Missão internacional

Liderada pelo governador Romeu Zema, a missão econômico-comercial na Europa tem como

principal objetivo a atração de investimentos, como forma de gerar mais empregos para os mineiros e, ainda, promover o comércio bilateral e estimular parcerias de negócios.

Além do governador, compõem a comitiva os secretários de Estado Marcelo Aro (Casa Civil) e Fernando Passalio (Desenvolvimento Econômico); o CEO da [Invest Minas](#), João Paulo Braga, e o diretor de Atração de Investimentos da agência, Ronaldo Alexandre Barquette; representantes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); membros da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais, com o apoio da Embaixada do Brasil em Roma; Consulados do Brasil em Milão e da Itália em Belo Horizonte; e instituições de fomento italianas.